

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

REQUERIMENTO Nº /2003 (da Sra. Professora Raquel Teixeira)

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 255 do Regimento Interno, a realização de uma audiência pública para tratar do ensino de ciências no País.

Em apoio a este pedido, lembro que, em 1º julho do corrente ano, foram divulgados os resultados do chamado “Pisa Ampliado”, que reuniu os resultados de 2000 com os das nações que aplicaram o teste em 2001. Na prova de leitura desse Programa Internacional de Avaliação de Alunos, o Brasil ficou à frente de quatro das 41 nações participantes; em matemática e ciências, ficamos em penúltimo lugar, ocupando apenas melhor posição que o Peru.

Já o estudo Estatísticas dos Professores no Brasil, que o Instituto Nacional de Estudos pedagógicos – INEP tornou disponível poucos meses depois, revelou que 80% dos docentes da educação básica trabalham em escolas que não contam com laboratório de ciências e que até 2006 haverá carência de professores para as séries finais do ensino fundamental e o ensino médio, principalmente nas áreas de Física, Química e Matemática.

Além disso, há quem entenda que, entre outras providências a serem tomadas a médio e curto prazo, é preciso rever a formação de professores para o ensino de ciências, inclusive, examinando alternativas de qualificação profissional e, conseqüentemente, mudanças na legislação educacional.

Finalmente, para melhor esclarecimento, a natureza dos principais problemas que afetam o ensino de Ciências já é discutida por professores e estudantes universitários e docentes da educação básica, conforme se verifica na Carta Aberta em anexo a este requerimento, apresentada durante a 55ª Reunião Anual da SBPC, realizada em Recife, em meados do ano.

Sala das Reuniões, de dezembro de 2003

Deputada Professora Raquel Teixeira

"Carta Aberta

Em Recife, durante a 55a. Reunião Anual da SBPC (julho de 2003), um grupo de cerca de 200 educadores, professores que atuam em sala de aula na educação básica, professores e pesquisadores universitários e estudantes de diversos cursos reuniram-se durante dois dias e se empenharam em debater os principais problemas que envolvem o ensino de ciências no Brasil. Como resultado, chegaram a um consenso sobre os principais problemas que devem ser alvo de ação imediata por parte dos diferentes níveis de governo, instituições formadoras e escolas da educação básica.

I - Questões de formação

a. Curso de Pedagogia - falta de espaço para tratamento dos conteúdos específicos durante a formação inicial, inclusive maior reflexão sobre a concepção da ciência que permeia o currículo;

b. Ciências - Falta uma identidade - assume-se que quem se prepara para alguns cursos acaba se preparando - automaticamente - para ensinar ciências para crianças, o que é falso. O curso deve ser assumido pela instituição em suas especificidades;

c. Como regra geral, os cursos de bacharelado são mais valorizados do que os de licenciatura, embora os estudantes acabem se licenciando e dando aulas;

d. Cursos de formação inicial, como regra, estão distanciados da realidade da educação básica;

e. Falta contanto mais próximo com tecnologias da comunicação no curso de formação inicial;

f. Universidades e centros de formação interagem pouco com os sistemas de ensino

II - Questões de sala de aula:

a. Pouco tempo e atribui-se pouca relevância ao ensino de ciências baseado na experimentação e na compreensão;

b. Pouca reflexão sobre a concepção de ciência que é trabalhada na sala de aula;

c. Metodologias de ensino ultrapassadas, centradas na memorização e na busca de informações prontas, em detrimento da compreensão, da originalidade e da criatividade;

d. Currículos da educação básica distantes dos interesses dos alunos;

e. Falta de recursos didáticos para implementar práticas diferenciadas, inclusive laboratórios. Falta formação de professores para utilizar esses recursos, quando existem;

f. Currículos muito extensos, que comprometem a qualidade na educação básica;

g. Falta articulação entre os gestores da educação e professores e alunos, que garanta compreensão maior do trabalho do professor, em especial nas ações inovadoras;

h. Sistema de ciclos pode desmotivar alunos que se empenham nos estudos.

III - Questões Estruturais:

a. Salários baixos implicam jornada muito extensa, deixando pouco tempo para formação contínua;

b. Há carência de programas de formação contínua que atendam as necessidades dos professores;

c. Falta plano de carreira que garanta jornada adequada inclusive com dedicação exclusiva;


d. Falta informação para os professores sobre políticas específicas (por ex. recente portaria sobre exame nacional de certificação de professores) e falta maior participação dos professores na definição dessas políticas;

e. Falta um sistema nacional para incentivar o ensino da ciência, dado que as iniciativas existentes são pontuais, mesmo se meritórias, mas isoladas e é necessário articulá-las;

f. Rever os critérios de atribuição de aulas que fazem professores de diferentes áreas assumam aulas de ciências, mesmo que não tenham tido formação na área, como por exemplo os professores de matemática que assumem aulas de física. Isso tem ocorrido inclusive com professores concursados.

O grupo propõe que a SBPC, a partir dos contatos dos presentes nesse Encontro, mantenha em rede esse grupo na perspectiva de ampliá-lo, juntando mais e mais pessoas preocupadas com o ensino das ciências no Brasil. Propõem que a próxima SBPC tenha espaço reservado para outro encontro de Ensino de Ciências, bem como um espaço para exposição de experiências de ensino.

Recife, 16 de 2003

Fonte:  Agência USP de Notícias